

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Oficina de Redação de Artigos Científicos

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108476

Requisitos de matrícula: Ter cursado Método Quantitativo de Pesquisa e Bioestatística II.

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

EMENTA

A normalização de aspectos técnicos e metodológicos para a redação de artigos científicos. Registro e apresentação de dados de pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do tema, pesquisa de palavras-chave, consulta ao banco de artigos;

Introdução ao banco de dados;

Análise epidemiológica do banco de dados, apresentação dos resultados na forma de gráficos e tabelas;

Redação dos resultados;

Redação de materiais e métodos;

Elaboração da discussão, com respectivas referências bibliográficas;

Preparação da introdução do artigo;

Organização final do artigo.

AVALIAÇÃO

Capacidade de redação e de revisão bibliográfica. Habilidades de Análise de dados Epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAY, Robert A. Qué es la redacción científica? In: _____. **Como escribir y publicar trabajos científicos**. 3. ed. Washington: Pan American Health Organization, 1990. p. 1-3.

GREENHALG, T. How to write perfect medical articles every time. **British Medical Journal**, London, v. 310, p. 380-878, Apr. 1995.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 6-15, 1999.

MALTA, M. et al. STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. et al. Consort 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **International Journal of Surgery**, London, v. 10, n. 1, p. 28-55, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioestatística II

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108468

Requisitos de matrícula: Bioestatística I, Epidemiologia, Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde.

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Estudo das técnicas estatísticas avançadas para realização de análise multivariável, investigação dos fatores de risco e controle de fatores de confusão, estratificação, regressões (linear, logística e Poisson), seleção de variáveis, modelos teóricos e ajustamento dos modelos de análise. A disciplina é ministrada no laboratório de informática e inclui aulas práticas no aplicativo Stata.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a análise multivariável, controle para fatores de confusão, estratificação, regressões, seleção de variáveis, modelos teóricos de análise;

Regressão linear simples, correlação e regressão, regressão linear múltipla, predição, pressupostos, aula prática Stata;

Regressão logística, transformação, interpretação via probabilidades e chances, aula prática Stata;

Regressão de Poisson, aplicações clássicas, logística x poisson, aula prática Stata; Ajustamento/interação/estratificação/modelagem.

AVALIAÇÃO

Exercícios teórico-práticos e prova teórico-prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOX, J. **Regression diagnostics**. Newbury Park: SAGE, 1991.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HOSMER, D.; LEMESHOW, S. **Applied logistic regression**. New York: Wiley, 2000.

KIRKWOOD, B. R. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell Science, 2003.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

TABACHNICK, B.; FIDEL, L. **Using multivariate statistics**. Boston: Allyn and Bacon, 2001.

UNIVERSITY OF CALIFORNIA. INSTITUTE FOR DIGITAL RESEARCH AND EDUCATION. Annotated output. 2017. Disponível em: <
<https://stats.idre.ucla.edu/other/annotatedoutput/> >. Acesso em: 05 set. 2017.

UNIVERSITY OF CALIFORNIA. INSTITUTE FOR DIGITAL RESEARCH AND EDUCATION. Stata learning modules. 2016. Disponível em: <
<https://stats.idre.ucla.edu/stata/modules/>>. Acesso em: 05 set. 2017.

VICTORA, C. G. et al. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, Oxford, v. 26, n. 1, p. 224-227, 1997.

WEISBERG, S. **Applied linear regression**. 2nd ed. New York: John Wiley & Sons, 1985.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Promoção do Envelhecimento Saudável

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108475

Requisitos de matrícula: nenhum

Professor: Emilio Hideyuki Moriguchi

EMENTA

Estudo dos aspectos biopsicossociais que se manifestam com o processo de envelhecimento. Caracterização dos aspectos preventivos, clínicos, terapêuticos e sociais das situações que surgem com o processo de envelhecimento. Envelhecimento: biologia, fisiologia e caracterização de patologias que afetam as pessoas com envelhecimento. Avaliação geriátrica global. O tratamento e a prevenção dos padrões atípicos de apresentação das doenças em idosos e população em envelhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Envelhecimento populacional: noções de transição demográfica e transição epidemiológica.

Impacto da transição nutricional sobre o envelhecimento das populações.

Noções de biologia e fisiologia do envelhecimento.

Noção de promoção de saúde, caracterização da apresentação das doenças nos idosos.

Avaliação Geriátrica Global: avaliação física, avaliação nutricional, avaliação das atividades da vida diária, avaliação psico-afetiva.

Avaliação nutricional no processo do envelhecimento.

Avaliação funcional dos pacientes geriátricos.

Avaliação clínica e noções de abordagem diagnóstica e terapêutica dos idosos.

Noções de patologias que mais comumente afetam os idosos.

OBJETIVOS

Capacitar o pós-graduando a compreender o processo do envelhecimento individual e coletivo, com o objetivo de conscientizá-los para a relevância do tema para o mundo que está envelhecendo globalmente de uma forma acelerada e sem uma preparação adequada para as mudanças que ocorrem com o envelhecimento.

METODOLOGIA

A atividade da disciplina desenvolver-se-á através de um bloco inicial de aulas expositivas pelo docente responsável da disciplina sobre os aspectos básicos do envelhecimento individual e coletivo e o seu impacto sobre a saúde das pessoas e das comunidades. No bloco final, serão realizadas discussões sobre os aspectos abordados almejando a uma conscientização sobre a relevância do tema.

AVALIAÇÃO

Apresentação de um seminário baseado em artigos pré-selecionados pelo professor, apresentação de uma monografia sobre um dos tópicos apresentados durante a disciplina (que deverá ser entregue no último dia de aula da disciplina).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de atenção básica: envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília, DF, 2006.

ENVELHECIMENTO ativo: um marco político em resposta à revolução da longevidade. Rio de Janeiro: Centro Internacional de Longevidade Brasil, 2015. Disponível em: <http://ilcbrazil.org/portugues/wp-content/uploads/sites/4/2015/12/Envelhecimento-Ativo-Um-Marco-Pol%C3%ADtico-ILC-Brasil_web.pdf>. Acesso em: 07 set. 2017.

FREITAS, Elisabete Viana de et al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

MORIGUCHI, Emilio Hideyuki; SIRENA, Sergio Antonio. Promoção da saúde do idoso. In: LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006. p. 4275-4281.

WORLD report on ageing and health. Geneva: World Health Organization, 2015.
Disponível em:
<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811_eng.pdf?ua=1>. Acesso em: 05 set. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACTIVE ageing: a policy framework. Geneva: World Health Organisation, 2002.
Disponível em:
<http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/WHO_NMH_NPH_02.8.pdf>. Acesso em:
05 set. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminários Avançados em Ciências Sociais e Humanas em Saúde

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108465

Requisitos de matrícula: nenhum

Professor: Tonantzin Ribeiro Gonçalves e Jardel Loeck Fischer

EMENTA

Discussões teóricas, epistemológicas e metodológicas das Ciências Sociais e Humanas em Saúde a partir de estudos que tomem como objeto questões relacionadas ao corpo, saúde, doença e sistemas de cura desde uma perspectiva socioantropológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Interface das Ciências Sociais e Humanas e a Saúde Coletiva
- Constituição do campo da Saúde Coletiva no Brasil
- Discussões da Antropologia e Sociologia da Saúde na Contemporaneidade
- Cidadania e Políticas Públicas
- Políticas Públicas e processos de subjetivação
- Gênero, sexualidade e saúde
- Etnia, raça e saúde
- Abordagens etnográficas em saúde

OBJETIVOS

Propiciar reflexões avançadas sobre temáticas clássicas e contemporâneas na interface da Saúde Coletiva e as Ciências Sociais e Humanas, com intuito de subsidiar a realização das teses dos doutorandos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e participativas, com ênfase em seminários organizados pelos próprios alunos.

AVALIAÇÃO

Apresentações em aula; entrega de textos com reflexões sobre as leituras obrigatórias; trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, Naomar de. Transdisciplinariedade e o paradigma pós-disciplinar na saúde. **Saúde e Sociedade**, [S.l.], v. 14, n.3, p. 30-50, set./dez. 2005.

AROUCA Sergio. **O dilema preventivista**: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva. São Paulo: Ed. UNESP; Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2003.

BIEHL, J.; GOOD, B.; KLEINMAN, A. **Subjectivity**: ethnographic investigations. Berkeley: University of California Press, 2007.

BUSS, P. M.; PELLEGRINI-FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. **PHYSIS**: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007.

BUTLER, Judith. **Bodies that matter**: on the discursive limits of "sex". New York: Routledge, 2011.

DONNANGELO Maria Cecília F.; PEREIRA Luiz. **Saúde & sociedade**. São Paulo: Hucitec, 2011.

FASSIN, Didier. Entre las políticas de lo viviente y las políticas de la vida: hacia una antropología de la salud. **Revista Colombiana de Antropología**, [S.l.], v. 40, p. 283-318, 2004.

MATTOS, Ruben Araujo de; BATISTA, Tatiana de Farias. **Caminhos para análise das políticas de saúde**. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015.

NUNES, João Arriscado. Saúde, direito à saúde e justiça sanitária. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [S.l.], n. 89, p. 143-169, 2009.

PAIM, Jairnilson; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Tratado de saúde coletiva**: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREILH, Jaime. **Epidemiologia crítica**: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2015.

BUTLER, J. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do "sexo". In: LOURO, Guacira. (Org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 110-125.

BUTLER, J. Performatividad, precariedad y políticas sexuales. **AIBR**: Revista de Antropología Iberoamericana, [S.l.], v. 4, n. 3, p. 321-336, 2009.

FERREIRA, Luciane Ouriques. Saúde e relações de gênero: uma reflexão sobre os desafios para a implantação de políticas públicas de atenção à saúde da mulher indígena. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 18, n. 4, p. 1151-1159, 2013.

LÓPEZ, Laura C. Mortalidade materna, movimento de mulheres negras e direitos humanos no Brasil: um olhar na interseccionalidade de gênero e raça. **Revista Tomo**, [S.l.], n. 28, p. 135-167, jan./jun. 2016.

NGUYEN, Vinh-Kim; PESCHARD, Karine. Anthropology, inequality, and disease: a review. **Annual Review of Anthropology**, [S.l.], v. 32, p. 447-474, 2003.

NUNES, Everardo D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

NUNES, João Arriscado. A pesquisa em saúde nas ciências sociais e humanas: tendências contemporâneas. **Oficina do CES**, [S.l.], n. 253, p. 1-36, 2006.

PUSSETTI, Chiara; BRAZZABENI, Micol. Sofrimento social: idiomas da exclusão e políticas do assistencialismo. **Etnográfica**, [S.l.], v. 15, n. 3, p. 467-478, out. 2011.

ROBLES, Alfonsina Faya. Regulações do corpo e da parentalidade durante o pré-natal em mulheres de camadas populares. **Civitas**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 190-213, abr./jun. 2015.

SCHRAIBER Lilia Blima; MOTA André. O social na saúde: trajetória e contribuições de Maria Cecília Ferro Donnangelo. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 20, n. 5, p. 1467-1475, 2015.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. **O social na epidemiologia**: um legado de Cecília Donnangelo. São Paulo: Instituto de Saúde, 2014. (Temas em Saúde Coletiva, 16).

WEINTRAUB, Ana C. A. M. Contribuições do pensamento de Didier Fassin para uma análise crítica das políticas de saúde dirigidas a populações vulneráveis. **História, Ciências, Saúde, Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.20, n.3, p.1041-1055, jul./set. 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário de Tese III

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h :

Créditos: 2

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 09206

Requisitos de matrícula: Seminário de Tese I e II

Professor: Maria Teresa Anselmo Olinto e José Roque Junges

EMENTA

Condução da análise e apresentação dos resultados. Reflexão sobre o significado dos achados e sua discussão. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A presente oferta de Seminário de Tese III tem como meta a orientação na condução e conclusão das análises dos dados da tese de cada um dos alunos. Para tal, ao longo dos encontros serão firmados compromissos entre os alunos, orientadores e docentes da disciplina. Uma vez definido o compromisso de análise, cada aluno será avaliado com base neste compromisso; e não sobre na proposta total de análise apresentada no projeto da tese. Desta forma, a avaliação do aluno contemplará sua evolução das análises de dados ao longo do semestre considerando o estágio em que se encontra o banco de dados, as expectativas do orientador e o prazo final para a defesa da Tese.

AVALIAÇÃO

A avaliação final do aluno será realizada em conjunto orientador/docentes da disciplina com base na evolução das atividades propostas em Plano de Análise

definido previamente, considerando o realizado e apresentado no Seminário de Resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTMAN, D. G. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall; 1997.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S (Org.). **The handbook of qualitative research**. 3rd ed. London: Sage Publications, 2005.

GUERREIRO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

KLEINBAUM, D.; KUPPER, L.; MORGENSTERN, H. **Epidemiologic research: principles and quantitative methods** (Industrial Health & Safety). New York: John Wiley & Sons, 1982

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Qualitativo-quantitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, [S.l.], v. 9, n. 3, p. 239-262, 1993.

OLINTO, M. T. A. Reflexões sobre o uso do conceito de gênero e/ou sexo na epidemiologia: um exemplo nos modelos hierarquizados de análise. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 161-169, 1998.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 2nd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. **Sage handbook of mixed methods in social & behavioral research**. 2nd ed. London: SAGE, 2010.

VICTORA, C. G. et al. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, [S.l.], v. 26, p. 224-47, 1997.

VICTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Metodologia do Ensino Superior

Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45 horas

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108481

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Ana Lúcia Souza de Freitas

Ementa:

Discussão dos fundamentos da prática docente no ensino superior a partir de aportes teóricos contemporâneos, envolvendo diferentes dimensões do currículo: aspectos filosóficos, socioculturais, epistemológicos e psicológicos, com especial ênfase em processos pedagógicos de planejar e avaliar.

Conteúdo Programático

Eixo temático um: cenários, fundamentos e práticas na docência do Ensino Superior

- Boa educação na era da mensuração
- A pesquisa em sala de aula
- Identidade e profissionalidade docente
- Fundamentos interativos da docência

Eixo temático dois: processos de ensinagem, planejamento de estratégias e reflexão sobre a prática

- Desenvolvimento profissional docente e formação do/a professor/a reflexivo/a
- Processos de ensinagem na Universidade
- Planejamento de estratégias de ensino e de aprendizagem

- Rigor e leveza na gestão da aula de graduação
- Inovação na docência do Ensino Superior

OBJETIVOS

- **Geral:**
 - Vivenciar a pesquisa em sala de aula, de modo a estabelecer relações entre o "tríplice didático" – didática curricular, didática em ação e pesquisa em didática - no âmbito do Ensino Superior.
- **Específicos:**
 - Participar e contribuir para a documentação da experiência das aulas de Metodologia do Ensino Superior.
 - Conhecer estudos contemporâneos sobre a docência universitária.
 - Compreender a aula como espaço de ensinagem, produção de saberes e subjetividades.
 - Elaborar questionamentos relacionados à profissionalidade docente e à gestão da aula no Ensino Superior.
 - Realizar atividades de observação e diálogo com os saberes da experiência docente no Ensino Superior.
 - Analisar possibilidades de inovação em diferentes contextos de gestão da aula no Ensino Superior.
 - Criar, compartilhar e analisar propostas de ensino, discutindo efeitos da relação ensino e aprendizagem no Ensino Superior.
 - Identificar, refletir e sistematizar considerações acerca dos desafios da inovação na docência do Ensino Superior.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

As atividades propostas se organizam com base nos fundamentos da pesquisa em sala de aula, operacionalizado em três momentos: o questionamento, a construção de argumentos e a comunicação. A avaliação integra o contrato didático estabelecido por meio dos seguintes compromissos:

- compromisso com o coletivo;
- compromisso com a reflexão;
- compromisso com a leitura/escrita;
- compromisso com a construção de conceitos;
- compromisso com o rigor e a leveza.

O processo avaliativo envolverá:

- a documentação da experiência por meio da elaboração de registros reflexivos coletivos (memórias de aula) e individuais (diário de registros);
- o aprofundamento de estudos em grupo, vivenciando o ciclo da pesquisa em sala de aula;
- o compartilhamento dos estudos realizados em grupos a partir de diferentes estratégias de ensino;
- uma produção escrita individual que expresse sua reflexão pessoal fundamentada, estabelecendo relações entre as observações realizadas e as leituras de referência (Carta Pedagógica ou resumo direcionado a um evento acadêmico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIESTA, Gert. **Para além da Aprendizagem**. Educação Democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

FREIRE, Paulo; Shor, Ira. **Medo e Ousadia**: o cotidiano do professor. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

IMBÉRNON, Francisco. **Formação Docente Profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TARDIF, M. & LESSARD, C. **Trabalho docente** – elementos de uma teoria da docência como profissão de relações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

MORAES, Roque; LIMA, Valderéz M. do R. (orgs.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para educação em novos tempos. 3ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no Ensino Superior**. 4ª ed. – São Paulo: Cortez, 2010. – (Coleção Docência em Formação).

VEIGA, Ilma P. (org). **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2008. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Processos de Ensino na Universidade**. 3ª ed. 2ª tiragem - Joinville, Santa Catarina: UNIVILLE, 2004.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Cap. IV e Conclusões. Campinas: Papyrus, 2012.

FERREIRA, Leila. **A arte de ser leve**. – São Paulo: Editora Globo, 2010.

FISCHER, Beatriz T. Daudt (org). **Tempos de escola: memórias (volume II)**. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber Livro, 2011.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012. – (Coleção Docência em Formação: Saberes Pedagógicos).

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; MORAES, Salete Campos de (orgs.). **Contra o desperdício da experiência: a Pedagogia do Conflito revisitada**. Porto Alegre: Redes Editora, 2009.

GRILLO, Marlene C. e outras (orgs). A gestão da aula universitária na PUCRS. Porto Alegre: Edipucrs, 2008. Disponível em

<http://www.pucrs.br/edipucrs/agestaodaaula.pdf> Acesso: 6/3/2017

PIMENTA, Selma Garrido.(org.) **Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 1997.

RIOS, Terezinha. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.

SNYDERS, Georges. **Feliz na Universidade**. Estudo a partir de algumas biografias. - RJ: Paz e Terra, 1995.

STRECK, Danilo; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Tradução Ernani Rosa. – Porto Alegre: Artmed, 2004.